



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA E REPRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS

MEDICINA VETERINÁRIA

8 de janeiro de 2017

BOLETIM DE QUESTÕES

Nome: _____ N.º de Inscrição: _____

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs.

- 1 Confira se a prova que você recebeu corresponde a especialidade a qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique ao fiscal de sala.
- 2 Este **Boletim de Questões** contém 50 questões objetivas, sendo 15 do SUS e 35 de Área Específica.
- 3 Confira se, além deste **Boletim**, você recebeu o **Cartão-Resposta**, destinado à marcação das respostas das questões.
- 4 Verifique se o seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta**. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal de sala.
- 5 É imprescindível que você marque as respostas das questões de múltipla escolha no Cartão-Resposta com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, sob pena da impossibilidade de leitura óptica. Na marcação do Cartão-Resposta, você **não** deverá, **sob pena de ter a questão anulada**, utilizar lápis (grafite) e/ou corretivo de qualquer espécie.
- 6 Uma vez entregue pelo fiscal de sala, o Cartão-Resposta é de inteira responsabilidade do candidato e não deverá ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo, sob pena de o candidato arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
- 7 O Cartão-Resposta só será substituído se nele for constatado erro de impressão.
- 8 Do Cartão-Resposta não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com mais de uma alternativa marcada, com o uso de corretivo e/ou com marcação feita com caneta de cor e material diferentes daqueles que constam no item 5.
- 9 O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**, com início às **8 horas** e término às **12 horas**, observado o horário de Belém/PA.
- 10 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, no mínimo duas horas após o início da prova.
- 11 Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Boletim de Questões** não serão considerados na avaliação.
- 12 Ao terminar a prova, você deverá devolver ao fiscal de sala o **Boletim de Questões** e o **Cartão-Resposta**, e assinar a lista de presença.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

SUS

- 1 Conforme a Portaria nº 4.279/2010, os fundamentos que precisam ser considerados para assegurar a resolutividade na Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde são
- (A) gestão do cuidado, território circunscrito e existência de complexos reguladores.
 - (B) projeto terapêutico singular, análise da situação de saúde e sistemas de informação.
 - (C) vínculo, escuta, comunicação e responsabilização com o cuidado.
 - (D) economia de escala, qualidade, suficiência, acesso e disponibilidade de recursos.
 - (E) valorização dos trabalhadores de saúde, responsabilização com o cuidado, equipamentos e conhecimento estruturado.
- 2 Quanto à forma como serão alocados os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS), conforme estabelecido pela Lei Nº 8.142/1990, analise os itens seguintes.
- I Despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta.
 - II Investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.
 - III Investimentos previstos no Plano Anual do Ministério da Saúde.
 - IV Cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- Estão corretos
- (A) I e II, somente.
 - (B) I e III, somente.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) II e IV, somente.
 - (E) III e IV, somente.
- 3 Em relação ao Decreto nº 7.508/2011, é correto afirmar:
- (A) Para ser instituída, a Região de Saúde deve conter, no mínimo, ações e serviços de atenção primária, urgência e emergência, atenção ambulatorial especializada e hospitalar, e assistência farmacêutica.
 - (B) A Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES) compreende todas as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde. E, a cada dois anos, o Ministério da Saúde consolidará e publicará as atualizações da RENASES.
 - (C) A integralidade da assistência à saúde se inicia e se completa na Rede de Atenção à Saúde, mediante referenciamento do usuário na rede regional e interestadual, conforme pactuado nas Secretarias Municipais de Saúde.
 - (D) A população indígena contará com os mesmos regramentos de acesso para a assistência integral à sua saúde, de acordo com disposições do Ministério da Saúde.
 - (E) O Conselho Estadual de Saúde estabelecerá as diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde, conforme a organização de serviços nos entes federativos e nas Regiões de Saúde.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016



- 4 Quanto à Organização, Direção e Gestão trazidas nas disposições da Lei 8.080/1990, é **INCORRETO** afirmar:
- (A) As ações e serviços de saúde, executados pelo Sistema Único de Saúde - SUS, seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, serão organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente.
 - (B) No nível municipal, o Sistema Único de Saúde - SUS poderá organizar-se em distritos de forma a integrar e articular recursos, técnicas e práticas voltadas para a cobertura total das ações de saúde.
 - (C) Serão criadas comissões intersetoriais de âmbito nacional, subordinadas ao Conselho Nacional de Saúde, integradas pelos Ministérios e órgãos competentes e por entidades representativas da sociedade civil.
 - (D) É vetada aos municípios a constituição de consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.
 - (E) Deverão ser criadas Comissões Permanentes de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior.
- 5 Na Portaria nº 4.279/2010, encontra-se a seguinte definição: “consiste na articulação de diversas organizações ou unidades de produção de saúde responsáveis por ações e serviços de natureza diferenciada, sendo complementar (agregando resolutividade e qualidade neste processo)”. Essa definição refere-se à(aos)
- (A) Integração Vertical.
 - (B) Integração Horizontal.
 - (C) Processos de Substituição.
 - (D) Níveis de Atenção.
 - (E) Regiões de Saúde.
- 6 Quanto ao Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde, é **INCORRETO** afirmar.
- (A) Traz a humanização do atendimento do usuário como fator determinante para o estabelecimento das metas de saúde.
 - (B) Apresenta diretrizes básicas para fins de garantia da gestão participativa.
 - (C) O Ministério da Saúde definirá indicadores nacionais de garantia de acesso às ações e aos serviços de saúde no âmbito do SUS, a partir de diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Saúde.
 - (D) O Sistema Nacional de Auditoria e Avaliação do SUS, por meio de serviço especializado, fará o controle e a fiscalização do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde.
 - (E) Resultará da integração dos planos de saúde dos entes federativos na Rede de Atenção à Saúde, tendo como fundamento as pactuações estabelecidas pela Comissão Intergestores Regionais.
- 7 Quanto ao Sistema Único de Saúde, marque (V) para as sentenças verdadeiras e (F) para as sentenças falsas.
- () Conforme a Lei Orgânica da Saúde, é campo de atuação do Sistema Único de Saúde a participação na formulação da política e na execução de ações de saneamento básico.
 - () O direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde, é um princípio do SUS.
 - () A Lei Complementar nº 141/2012, entre outras providências, regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde.

A sequência correta é

- (A) V, V, F.
- (B) V, F, V.
- (C) V, V, V.
- (D) F, V, F.
- (E) F, V, V.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016



- 8 “Na rede de atenção às condições crônicas funciona como centro de comunicação, mas na Rede de atenção às urgências e emergências ela é um dos pontos de atenção”. A assertiva, disposta no anexo da Portaria nº 4.279/2010, corresponde à
- (A) Governança.
 - (B) Linha de Cuidado.
 - (C) Atenção Primária em Saúde.
 - (D) Atenção Secundária em Saúde.
 - (E) Regulação.
- 9 “Estabeleceu o espaço regional como lócus privilegiado de construção das responsabilidades pactuadas, uma vez que é esse espaço que permite a integração de políticas e programas por meio da ação conjunta das esferas federal, estadual e municipal”. O texto faz referência à(ao)
- (A) Mapa de Saúde.
 - (B) Região de Saúde.
 - (C) Pacto Pela Vida.
 - (D) Pacto em Defesa do SUS.
 - (E) Pacto de Gestão.
- 10 **NÃO** é objetivo da Gestão de caso, presente no anexo da Portaria nº 4.279/10:
- (A) Aumentar a qualidade do cuidado.
 - (B) Atender às necessidades e expectativas de usuários em situação especial.
 - (C) Fomentar a fragmentação da atenção.
 - (D) Prover o serviço certo ao usuário no tempo certo.
 - (E) Propiciar uma atenção de qualidade e humanizada.
- 11 Segundo a Política Nacional de Atenção Básica, aprovada pela Portaria nº 2.488/2011, é correto afirmar que
- (A) as Unidades Básicas de Saúde Fluviais devem possuir identificação específica diferentes aos pactuados nacionalmente para as Unidades Básicas de Saúde.
 - (B) o Município com até 20 mil habitantes e contando com uma a três equipes de Saúde da Família poderá ter até duas equipes na modalidade transitória.
 - (C) equipes de Saúde da Família Ribeirinhas desempenham suas funções em Unidades Básicas de Saúde Fluviais.
 - (D) na Estratégia de Saúde da Família o Agente Comunitário de Saúde deverá acompanhar no máximo 950 pessoas.
 - (E) são responsabilidades comuns a todas as esferas de governo: definir e rever periodicamente, de forma pactuada, na Comissão Intergestores Tripartite, as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.
- 12 “Devem buscar contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS principalmente por intermédio da ampliação da clínica, auxiliando no aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários”. O texto, presente na Política Nacional de Atenção Básica, faz referência à(ao)
- (A) Equipe do Consultório na Rua.
 - (B) Estratégia de Agentes Comunitários.
 - (C) Estratégia de Saúde da Família.
 - (D) Núcleo de Apoio à Saúde da Família.
 - (E) Programa Saúde na Escola.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016



- 13 Segundo a Portaria nº 2.488/2011, o(os) _____ deverá(deverão) demonstrar como a aplicação dos recursos financeiros resultou em ações de saúde para a população, incluindo quantitativos mensais e anuais de produção de serviços de atenção básica. A alternativa que completa o enunciado é
- (A) Consolidado anual das atividades.
 - (B) Demonstrativo detalhado das principais despesas.
 - (C) Demonstrativo sintético de execução orçamentária.
 - (D) Relatórios mensais da origem e da aplicação dos recursos.
 - (E) Relatório de gestão.
- 14 Os fundamentos do Sistema Único de Saúde estão expressos na(no)
- (A) seção II do capítulo II do título VIII da Constituição Federal de 1988.
 - (B) Decreto nº 7.508/2011.
 - (C) Lei nº 8.142/1990.
 - (D) Lei Complementar nº 141/2012.
 - (E) Emenda Constitucional nº 29/2000.
- 15 **NÃO** é atributo da Rede de Atenção à Saúde:
- (A) Prestação de serviços especializados em lugar adequado.
 - (B) Participação social ampla.
 - (C) Financiamento bipartite, garantido e suficiente, alinhado com as metas da rede.
 - (D) Ação intersetorial e abordagem dos determinantes da saúde e da equidade em saúde.
 - (E) Gestão integrada dos sistemas de apoio administrativo, clínico e logístico.

MEDICINA VETERINÁRIA

- 16 A “Tristeza Parasitária Bovina” (TPB) é a denominação dada à associação dos agentes da babesiose e anaplasiose dos bovinos. Essa enfermidade é desencadeada pela massiva destruição de eritrócitos, decorrente dos aspectos biológicos dos agentes em realizarem parte do seu ciclo no interior destas células. Sobre a TPB, é correto afirmar:
- (A) Bovinos não imunes colocados em contato com os agentes transmissores apresentam a doença em poucos dias. Inicialmente ocorrerão casos de *Babesia bovis*.
 - (B) A *Babesia bovis* é uma espécie que possui acentuado tropismo pela circulação periférica e raramente é encontrada no plasma ou superfície eritrocitária.
 - (C) As larvas infectadas, via transovariana, serão o único instar de *B. microplus* a transmitir a *Babesia bigemina* aos bovinos.
 - (D) A transmissão de *Anaplasma marginale* se dá exclusivamente pelo carrapato *B. microplus*.
 - (E) Em geral, a babesiose é a primeira manifestação da TPB, em que a *B. bovis* determina febre próxima de 40 °C, anemia, debilidade geral, prostração, inapetência, perda de peso, desidratação e hemoglobinúria. Quanto à *B. bigemina* raramente ocorre hemoglobinúria.
- 17 O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose (PNCEBT) foi instituído em 2001 pelo MAPA. Médicos veterinários que tenham como objetivo o trabalho com clínica de bovinos devem ser conhecedores perspicazes das doenças e do programa. Sobre a brucelose, é correto afirmar:
- (A) As vias de eliminação são leite, sêmen, fluidos e anexos fetais. O sêmen é a principal forma de transmissão horizontal da doença.
 - (B) A transferência de embriões de doadoras infectadas fatalmente promove a doença nas receptoras.
 - (C) Uma característica peculiar da *Brucella* sp. é sua sobrevivência dentro de macrófagos por longos períodos.
 - (D) Fêmeas bovinas brucélicas geralmente apresentam abortos até o final de sua vida reprodutiva.
 - (E) Em hipótese alguma animais com mais de 8 meses deverão ser vacinados.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016



18 Foi atendido no Hospital Veterinário da UFPA um miniboi, com 4 anos de idade, criado em regime extensivo, em pastagem de *Brachiaria humidicola*. Segundo o proprietário, o animal apresentava timpanismo recidivante há 15 dias antes do atendimento no HOVET/UFPA. Na propriedade, o bovino foi submetido a tratamento, com medicamento oral à base de silicone a 30% suspenso em metilcelulose (Ruminol®), além de rumenocentese com utilização de agulha calibre 40x12mm. Ao exame físico, obteve-se frequência cardíaca de 48 bpm, respiratória de 20mpm, ruminal de 3mov./2min., 38,4 °C de temperatura retal, mucosa ocular normocorada. Também se observou aumento de volume na fossa paralombar esquerda e na região ventral da fossa paralombar direita. O animal foi sondado, para alívio e eliminação de gases, com progressão sem resistência da sonda orogástrica. Porém dois dias após a sondagem já apresentava timpanismo novamente. O animal não foi responsivo às provas semiológicas de dor abdominal e não apresentou alterações no hemograma e o fluido ruminal apresentava características e pH normais. Com base nesse caso clínico, o diagnóstico mais provável é

- (A) acidose ruminal.
- (B) timpanismo ruminal gasoso por obstrução esofágica.
- (C) indigestão simples.
- (D) indigestão vagal.
- (E) retículo peritonite traumática.

19 Um médico veterinário foi chamado a uma propriedade de exploração de leite para realizar exame de tuberculose e brucelose em três touros, das raças Gir, Guzerá e Holandês, com 6, 7 e 8 anos de idade, respectivamente, os quais seriam destinados a uma feira agropecuária para venda. Segundo o proprietário, nunca havia realizado esses testes em nenhum animal do rebanho de 57 cabeças da sua propriedade. Porém todo ano os animais são vacinados contra febre aftosa, raiva, carbúnculo sintomático e brucelose. Ao realizar os testes do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) e o Teste Cervical Comparativo (TCC), obtiveram-se os seguintes resultados:

ANIMAL	AAT	Teste Cervical Comparativo	
		ΔA	ΔB
Gir	Presença de grumos	1,9	-0,1
Guzerá	Ausência de grumos	6,1	8,5
Holandês	Ausência de grumos	2,1	6,1

ΔA – subtração da medida da dobra da pele 72 horas, com variação de 6 horas, para mais ou para menos, após a inoculação da tuberculina PPD aviária.

ΔB – subtração da medida da dobra da pele 72 horas, com variação de 6 horas, para mais ou para menos, após a inoculação da tuberculina PPD bovina.

Com base nos resultados obtidos e apresentados no quadro acima, é correto afirmar:

- (A) O touro Gir é reagente para a brucelose e tuberculose.
- (B) Os touros Guzerá e Holandês não foram reagentes para a brucelose, porém são positivos para a tuberculose.
- (C) Em função de o touro Gir ter sido reagente ao exame de brucelose, obrigatoriamente ele deve ser destinado ao sacrifício ou destruição.
- (D) O touro Guzerá é inconclusivo para a tuberculose e pode ser retestado após 30 dias.
- (E) O touro Holandês é positivo para a tuberculose e deve ser marcado a ferro candente na face direita com um “P” contido num círculo de oito centímetros de diâmetro. Esse animal tem que ser isolado de todo o rebanho e sacrificado no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o diagnóstico.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016



20 A sensibilidade da pele à luz devido à ação de certas drogas, plantas ou outras substâncias é denominada fotossensibilização. Essa é uma patologia que vem sendo diagnosticada há várias décadas em bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos, suínos e, ocasionalmente, em equinos. Sobre essa enfermidade, analise as afirmativas abaixo.

- I No Brasil, surtos de fotossensibilização em bovinos e ovinos que pastejam em espécies do gênero *Brachiaria*, em especial *B. decumbens*, não são muito frequentes.
- II A fotossensibilização secundária frequentemente está associada à ingestão de substâncias fotodinâmicas pré-formadas contidas em várias plantas, como a *Lantana camara*.
- III Na fotossensibilização primária, geralmente é observado aumento das enzimas GGT e AST.

Está(ão) **INCORRETA(S)**

- (A) I, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) I, II e III.
- (E) III, somente.

21 Sobre a mastite em ruminantes, analise as afirmativas seguintes.

- I A mastite subclínica causa consideráveis perdas econômicas à bovinocultura leiteira, sendo o principal agente etiológico bactérias do gênero *Staphylococcus*.
- II A forma mais importante no controle da mastite é a prevenção. Por isso, algumas medidas higiênicas e sanitárias são indispensáveis para o sucesso da atividade, tais como: higiene das instalações, higiene dos equipamentos e utensílios usados durante a ordenha, higiene e saúde do ordenhador, realização diária do teste da caneca telada ou caneca de fundo preto, linha de ordenha, entre outras medidas que visem diminuir o índice de mastite.
- III O uso indiscriminado de antimicrobianos no tratamento da mastite bovina tem contribuído para o fenômeno da resistência bacteriana.

Está(ão) correta(s)

- (A) II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) III, somente.
- (D) I e II, somente.
- (E) I, II e III.

22 Sobre as enfermidades podais em bovinos, analise as afirmativas seguintes.

- I A dermatite digital é considerada por muitos autores como uma afecção de caráter multifatorial e comumente ocorre em sistemas intensivos de criação, onde a umidade excessiva, associada à higiene deficiente das instalações, com acúmulo de material orgânico e ausência de medidas profiláticas predispõe o aparecimento dessa enfermidade. Logo, não ocorre em animais criados a campo.
- II A dermatite interdigital caracteriza-se pela inflamação da epiderme interdigital sem extensão para os tecidos profundos e é de origem viral. Na fase inicial da doença, a lesão da pele na região interdigital apresenta-se com inflamação e ulceração na epiderme, cuja evolução leva a uma diminuição progressiva na produção de queratina no bulbo dos cascos.
- III Na região amazônica, em muitas fazendas de criação de gado de corte, as condições das pastagens com grande quantidade de tocos e pedras, associadas às condições de umidade da região, favorecem a ocorrência de muitas enfermidades podais. Porém, mesmo sob essas condições, a pododermatite da sobreunha não ocorre na região por ser mais comum em bovinos criados de forma intensiva.
- IV Anestro, condição corporal fraca no pós-parto, balanço energético negativo e metrite concorrente são perdas sutis e muitas vezes não são devidamente avaliadas pelo produtor, contudo são a maior fonte de perda econômica atribuída à claudicação.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) IV, somente.
- (E) I, II e III, somente.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016



23 Sobre a dermatofilose, analise as afirmativas seguintes.

- I A dermatofilose é uma doença infectocontagiosa dos ruminantes e equídeos que atinge a epiderme. É de evolução aguda ou crônica e se apresenta em forma de dermatite hiperplásica ou dermatite exsudativa, caracterizando-se por erupções cutâneas crostosas e escamosas, podendo afetar bovinos, equinos, ovinos, cães e o homem. É causada por um actinomiceto gram positivo, denominado *Dermatophilus congolensis*.
- II É considerada uma doença transmissível. Sua ocorrência está limitada à presença de animais portadores, entretanto, por se tratar de um agente oportunista, a bactéria está presente na pele íntegra (flora residente), podendo penetrar e colonizar o folículo piloso mediante condições favoráveis.
- III Fatores estressantes, como desmama e carência alimentar, associados a períodos chuvosos e quentes, levam ao desequilíbrio das barreiras imunológicas, quebrando a integridade da pele e permitindo a ocorrência da doença.
- IV Os sinais clínicos em bovinos caracterizam-se por aglutinação dos pêlos, alopecia e aparecimento de erupções cutâneas crostosas e escamosas. Essas lesões iniciam comumente no dorso, estendendo-se da cernelha à região posterior do animal. Os animais apresentam, inicialmente, pêlos eretos e em forma de tufo com exsudato, que evoluem para crostas amareladas duras e quebradiças, facilmente destacáveis com o dedo da mão.

Estão corretas

- (A) I e III, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) I e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.

24 A salmonelose é uma doença bacteriana que afeta todas as espécies animais, mas, com maior frequência, bovinos, equinos e suínos. Sobre essa enfermidade, é correto afirmar:

- (A) A infecção se dá comumente por contaminação ambiental ou alimentar, sendo que as aves constituem a única fonte de infecção para os bovinos e equinos.
- (B) A bactéria é ingerida com alimento ou água contaminada por excreções. Após a inoculação oral, a bactéria invade a parede intestinal e progride, localizando-se nos linfonodos mesentéricos, sendo que o desenvolvimento da doença, a partir desse ponto, depende do estado imunológico do hospedeiro, do sorotipo e de fatores estressantes para o animal.
- (C) Animais portadores não têm papel importante na transmissão da salmonelose e caracterizam-se por ausência de sinais clínicos da doença.
- (D) A doença é mais comum em bovinos adultos. O período de incubação é de 1 a 4 dias, e os sinais incluem depressão, prostração, febre alta (40,5 – 42°C) e morte em 24 - 48 horas do início dos sinais clínicos.
- (E) O diagnóstico da salmonelose é dado a partir dos sinais clínicos, lesões macroscópicas e histopatológicas características da doença, não sendo necessário o isolamento ou identificação do agente etiológico.

25 Sobre a linfadenite caseosa, analise as afirmativas seguintes.

- I É uma enfermidade infectocontagiosa de caráter crônico causada pela bactéria *Corynebacterium pseudotuberculosis*, que afeta principalmente ovinos e caprinos, mas tem sido descrita em outras espécies, incluindo bovinos e equinos.
- II Ocorre somente em animais criados na Região Nordeste do Brasil, principalmente nos estados do Ceará e Paraíba.
- III A enfermidade é de considerável importância econômica para criações de ovinos e caprinos. A lesão provocada pelo agente é uma causa significativa de condenação de carcaças para o consumo humano.
- IV Animais com feridas são facilmente infectados, porém os microrganismos podem penetrar com a pele intacta, ocorrendo através do contato direto com secreções infectantes, equipamentos de tosquia, baias de contenção e fômites.

Estão corretas

- (A) I e III, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) I, III e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016



- 26 Planta tóxica, no sentido pecuário, é somente aquela que, quando ingerida pelo animal em condições naturais, causa danos à sua saúde ou mesmo morte. Sobre plantas tóxicas da Amazônia, é correto afirmar:
- (A) *Arrabidaea japurensis* é um cipó pertencente à família Bignoniaceae e foi encontrada até o momento somente em áreas alagadas do estado de Roraima. Ela é incriminada como causadora de morte súbita em bovinos nessa região.
 - (B) *Arrabidaea bilabiata* é abundante em muitas áreas da Bacia Amazônica, mas ocorre somente nas partes baixas, que se inundam durante o período de seca na região.
 - (C) *Palicourea juruana* é uma planta da família Rubiaceae, conhecida popularmente como roxa ou roxinha, e é responsável por causar intoxicações em bovinos em regiões dos estados do Pará, Roraima, Rondônia e Amazonas.
 - (D) *Palicourea marcgravii* é um arbusto pertencente à família Rubiaceae e é incriminada por causar morte súbita em bovinos; só é encontrada nos estados da Região Amazônica.
 - (E) *Palicourea grandiflora* é um arbusto da família Rubiaceae e até o momento foi responsabilizada por morte de bovinos somente no estado do Pará.
- 27 Sobre cetose em ruminantes, é **INCORRETO** afirmar:
- (A) Em bovinos, a cetose ocorre comumente nas primeiras 8 (oito) semanas pós-parto, acometendo principalmente vacas de alta produção de leite.
 - (B) A enfermidade em pequenos ruminantes é conhecida como toxemia da prenhez e acomete os animais no terço final da gestação.
 - (C) A cetose bioquimicamente caracteriza-se por cetonemia, cetonúria, hiperglicemia e altos níveis de glicogênio hepático.
 - (D) Em bovinos, os sinais clínicos observados são diminuição na produção de leite, hiperexcitabilidade, agressividade e atitude de alerta. Podem também ser observados tremores musculares e incoordenação com ataxia dos membros posteriores.
 - (E) Para a confirmação do diagnóstico, utiliza-se a detecção de corpos cetônicos na urina ou no leite.
- 28 Sobre a deficiência de cobre em ruminantes, é correto afirmar:
- (A) Não ocorrem alterações ósseas nos animais com essa deficiência, exceto em bezerros.
 - (B) A presença de hemossiderose na histopatologia é um achado comum nos órgãos linfoides de bovinos e bubalinos com deficiência de cobre.
 - (C) A acromotriquia é um achado clínico observado nos animais e só aparece em animais jovens com deficiência desse mineral.
 - (D) A ataxia enzoótica ocorre em pequenos ruminantes recém-nascidos em virtude da deficiência de cobre no leite das suas mães.
 - (E) A deficiência de cobre não ocorre em pequenos ruminantes, no Brasil.
- 29 As deficiências minerais são responsáveis por grandes perdas econômicas na criação de bovinos nas diferentes regiões do Brasil. As diversas manifestações clínicas em animais deficientes ocorrem em função das variadas funções que os minerais desempenham no organismo animal. Sobre as deficiências minerais específicas, é correto afirmar que a deficiência de
- (A) fósforo acomete somente animais em crescimento e é responsável pelo aparecimento do raquitismo neles.
 - (B) selênio ocorre mais comumente em animais jovens e causa somente lesões musculares.
 - (C) cobalto ocorre principalmente em vacas em lactação e causa anemia e emagrecimento acentuado.
 - (D) cobalto em ruminantes causa uma diminuição na glicose sanguínea e um aumento nas concentrações do ácido metilmalônico no sangue e na urina.
 - (E) fósforo causa osteomalacia nos animais jovens e raquitismo nos animais adultos.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016**



- 30 Sobre as doenças metabólicas de bovinos, é correto afirmar que a
- (A) cetose subclínica acomete vacas leiteiras de alta produção nas primeiras semanas de lactação e não causa perdas na produção de leite e nem perdas reprodutivas.
 - (B) hipocalcemia acomete vacas de alta produção de leite somente no terço final da lactação.
 - (C) hipocalcemia acomete somente vacas de alta produção de leite no terço final de gestação.
 - (D) hipocalcemia acomete principalmente vacas de alta produção de leite na primeira semana de lactação.
 - (E) cetose acomete somente vacas leiteiras de alta produção.
- 31 Na espécie bovina, as doenças que apresentam predominantemente sinais neurológicos de origem cerebral são
- (A) polioencefalomalácia, intoxicação por chumbo, tétano.
 - (B) botulismo, polioencefalomalácia, tétano.
 - (C) intoxicação por chumbo, polioencefalomalácia, encefalite por herpesvírus bovino-5.
 - (D) encefalite por herpesvírus bovino-5, listeriose, tétano.
 - (E) encefalite por herpesvírus bovino-5, intoxicação por chumbo, botulismo.
- 32 O quadro clínico do tétano em equídeos caracteriza-se por
- (A) espasticidade dos membros, dificuldade de locomoção, permanência com a cauda elevada, pálpebras e narinas abertas, orelhas eretas e com pouca movimentação, trismo, protrusão da terceira pálpebra e hiperestesia.
 - (B) espasticidade dos membros pélvicos e flacidez de membros torácicos, dificuldade de locomoção, permanência com a cauda elevada, pálpebras e narinas abertas, orelhas eretas e com pouca movimentação, trismo, protrusão da terceira pálpebra e hiperestesia.
 - (C) espasticidade dos membros, que permanecem abduzidos em postura de cavalete, dificuldade de locomoção, permanência com a cauda elevada, pálpebras e narinas abertas, orelhas eretas e com pouca movimentação, trismo, protrusão da terceira pálpebra e diminuição da resposta aos estímulos sonoro, luminoso e tátil.
 - (D) espasticidade dos membros torácicos, que permanecem abduzidos em postura de cavalete, flacidez dos membros pélvicos, dificuldade de locomoção, permanência com a cauda elevada, pálpebras e narinas abertas, orelhas eretas e com pouca movimentação, trismo, protrusão da terceira pálpebra e diminuição da resposta aos estímulos sonoro, luminoso e tátil.
 - (E) espasticidade dos membros, dificuldade de locomoção, permanência com a cauda elevada, pálpebras e narinas abertas, orelhas eretas e com pouca movimentação, trismo, protrusão da terceira pálpebra, cegueira, pressão da cabeça contra obstáculos, hiperestesia.
- 33 Sobre a síndrome cólica em equinos, é correto afirmar:
- (A) A obstrução intestinal simples caracteriza-se por dor leve a moderada ou intermitente, frequência cardíaca levemente aumentada (40 a 60 batimentos por minuto), desidratação ausente ou leve e fluido peritoneal com alteração rápida com aumento na proteína e das hemácias, seguido por aumento de neutrófilos degenerados.
 - (B) A obstrução simples caracteriza-se por dor severa no início do quadro clínico, frequência cardíaca severamente aumentada (70 a 120 batimentos por minuto), desidratação grave e fluido peritoneal normal, com leve aumento da proteína em casos mais prolongados.
 - (C) A obstrução intestinal estrangulante caracteriza-se por dor leve a moderada ou intermitente, frequência cardíaca levemente aumentada (40 a 60 batimentos por minuto), desidratação ausente ou leve e fluido peritoneal normal, com leve aumento da proteína em casos mais prolongados.
 - (D) A obstrução intestinal simples caracteriza-se por dor leve a moderada ou intermitente, frequência cardíaca levemente aumentada (40 a 60 batimentos por minuto), desidratação ausente ou leve e fluido peritoneal normal, com leve aumento da proteína em casos mais prolongados.
 - (E) Nos casos de compactação do intestino grosso em equinos, o tratamento é sempre cirúrgico.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016



34 Sobre a claudicação em equinos, é correto afirmar:

- (A) Na claudicação de grau III do membro torácico, durante a locomoção o animal levanta a cabeça quando apoia o membro sadio no solo.
- (B) Na claudicação de grau III do membro pélvico, durante a locomoção o animal abaixa a cabeça quando apoia o membro afetado no solo.
- (C) Na claudicação de grau III do membro pélvico, durante a locomoção o animal abaixa a cabeça quando apoia o membro sadio no solo.
- (D) Na claudicação de grau III do membro torácico, durante a locomoção o animal abaixa a cabeça quando apoia o membro afetado no solo.
- (E) Na claudicação de grau IV do membro torácico, percebe-se discreta movimentação da cabeça quando o animal apoia o membro afetado no solo.

35 Sobre a laminite em equinos, é correto afirmar:

- (A) Pode ser causada pela ingestão excessiva de forrageiras do gênero *Cynodon*, concussão excessiva nos cascos e retenção de placenta. Na fase aguda, tem como principais sinais clínicos o aumento do pulso da artéria digital, da temperatura do casco e sensibilidade à palpação indireta do casco. Ocorre dificuldade de locomoção, e o animal com laminite nos membros torácicos desloca o centro de gravidade para trás, apoiando mais o peso sobre os membros pélvicos.
- (B) Pode ser causada pela concussão excessiva nos cascos e retenção de placenta. Na fase aguda, tem como principais sinais clínicos o aumento do pulso da artéria digital, da temperatura do casco e sensibilidade à palpação indireta do casco. Ocorre dificuldade de locomoção, e o animal com laminite nos membros torácicos desloca o centro de gravidade para frente, apoiando mais o peso sobre os membros torácicos.
- (C) Na fase crônica, os principais sinais clínicos são afundamento do bordo coronário do casco, rotação de terceira falange, formação de anéis circulares na muralha do casco e abaulamento da sola. Para monitorar a ocorrência de rotação de terceira falange, recomenda-se a realização de exames de ultrassonografia a cada 24 horas.
- (D) Pode ser causada pela ingestão excessiva de carboidratos de fácil digestibilidade, pela concussão excessiva nos cascos e pela retenção de placenta. Na fase crônica, tem como principais sinais clínicos o aumento do pulso da artéria digital, da temperatura do casco e sensibilidade à palpação indireta do casco. Ocorre dificuldade de locomoção, e o animal com laminite nos membros torácicos desloca o centro de gravidade para trás, apoiando mais o peso sobre os membros pélvicos.
- (E) Na fase crônica, os principais sinais clínicos são afundamento do bordo coronário do casco, rotação de terceira falange, formação de anéis circulares na muralha do casco e abaulamento da sola.

36 As distocias podem ocorrer por diversas causas, variando de um ligeiro atraso no desencadeamento normal do parto até mesmo à incapacidade de parir, necessitando quase sempre da intervenção de um médico veterinário. Considerando as distocias de origem fetal causadas por alteração de posição do produto, é correto afirmar que

- (A) as distocias por posição lateral são causadas por deficiência do tônus uterino, responsável pela rotação fetal em fase antecedendo ao parto.
- (B) as manobras utilizadas para correção, através de rotações, são bem-sucedidas nas distocias por posições inferiores.
- (C) as distocias por posição lateral são mais frequentes nos equinos.
- (D) é comum a associação da distocia por posição lateral com a apresentação posterior tanto em bovinos quanto em equinos.
- (E) quando houver, simultaneamente, posição e atitude anômalas, deve-se corrigir inicialmente a posição.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016



- 37 Sabe-se que o parto não é um evento abrupto, mas um acontecimento que se desenvolve gradativamente, acompanhado de modificações morfológicas e funcionais da fêmea gestante, bem como do próprio feto, atingindo seu ponto culminante na fase de expulsão do produto gerado. Em razão disso, é correto afirmar:
- (A) As modificações da glândula mamária, caracterizadas por aumento de volume, só são evidentes em novilhas após o sexto mês de gestação.
 - (B) Na vaca, o afrouxamento das articulações e ligamentos da pelve ocorre 1 a 2 dias antes do parto.
 - (C) Na égua, as concentrações de potássio são significativamente maiores que as de sódio, até o momento do parto, quando então caem drasticamente e as concentrações de sódio elevam-se.
 - (D) Na égua, o parto dura, normalmente, cerca de 60 minutos e a expulsão da placenta ocorre de 30 minutos a 4 horas após o nascimento do potro.
 - (E) A desmineralização que sofre a sínfise púbica da fêmea bovina jovem, com dissolução do tecido conjuntivo, permite alguma separação no momento do parto, fato que pode não ocorrer nos animais mais velhos devido a ossificação da sínfise púbica estar mais completa.
- 38 Com relação à avaliação andrológica e ao processamento tecnológico do sêmen de reprodutores bovinos e bubalinos, é correto afirmar:
- (A) Touros adultos devem ser submetidos ao exame andrológico pelo menos uma vez ao ano, aproximadamente 90 dias antes do início da estação de monta.
 - (B) Para o completo processo de espermatogênese em bovinos, são necessários quatro a cinco ciclos espermatogênicos sucessivos, o que corresponde a aproximadamente 61 dias.
 - (C) No teste de Termoresistência Rápido, o sêmen é incubado a 50°C por 20 minutos.
 - (D) Na colheita do sêmen por vagina artificial em bubalinos, esta deve ser 3 a 5 centímetros de comprimento maior do que o modelo empregado para bovinos.
 - (E) Para congelamento do sêmen bubalino, deve-se obedecer a uma curva que baixe sua temperatura de 0,3 a 0,5°C/minuto até atingir 10°C.
- 39 O uso da Inseminação Artificial (IA) é uma ferramenta essencial para o melhoramento genético e para o aumento da eficiência produtiva dos rebanhos. De todas as biotécnicas existentes que são aplicadas à reprodução animal, a IA é a mais antiga e também a mais eficiente. Quanto ao emprego da IA em bovinos e bubalinos, é correto afirmar:
- (A) A seleção zootécnica não pode ser considerada como uma das principais etapas da inseminação artificial de bovinos.
 - (B) Em bovinos, o período ideal para a inseminação artificial convencional é de 6 a 12 horas após o início do estro.
 - (C) A inseminação artificial permite o controle de enfermidades infecciosas transmissíveis pela monta natural, que são brucelose, tuberculose, campilobacteriose, tricomoníase e diarreia viral bovina.
 - (D) Os sinais clínicos de manifestação do cio na búfala são discretos, sem que haja a necessidade de introduzir rufiões no lote trabalhado.
 - (E) Exames rotineiros no puerpério da vaca são necessários para controlar a regressão uterina normal, pois entre 30 e 45 dias pós-parto já devem apresentar condições para uma nova concepção.
- 40 Quanto às características morfofisiológicas que permitem o diagnóstico de prenhez na vaca, constituindo-se numa ferramenta estratégica empregada no manejo reprodutivo de rebanhos de corte e leite, é **INCORRETO** afirmar:
- (A) A vesícula amniótica, constituída pelo fluido e pelo concepto, pode ser palpada a partir dos 28 dias de prenhez, frequentemente encontrada no ápice do corno.
 - (B) Os placentomas são dispostos em fileira dorsais em número de 75 a 120, que são detectados por palpação retal já a partir dos 75 dias de gestação.
 - (C) Um dado marcante e de importância fundamental para o diagnóstico de prenhez é o efeito de parede dupla, sinal esse que se torna mais evidente após os 40 dias de gestação.
 - (D) O feto pode ser percebido com maior facilidade dos 65 dias aos quatro meses de prenhez, quando a vesícula amniótica reduz sua turgidez.
 - (E) Os níveis de estrógenos, estrona e 17 β -estradiol começam a aumentar desde a primeira metade da gestação, podendo esses esteroides ser utilizados para o diagnóstico de prenhez.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016**



- 4.1 Quanto às particularidades que ocorrem na gestação de bovinos e equinos, é correto afirmar:
- (A) O feto macho de bovinos e equinos pode ter um período de gestação de 1 a 2 dias mais curtos que o de fêmeas.
 - (B) Nos equinos, a presença de fetos subdesenvolvidos leva à diminuição do período gestacional.
 - (C) Os níveis de eCG permanecem altos nos equídeos até os 150 dias, logo após declinam rapidamente até desaparecerem.
 - (D) Na vaca prenhe, os níveis de progesterona aumentam gradativamente até o início do declínio, que ocorre 20 a 30 dias antes do parto.
 - (E) Na égua, os corpos lúteos secundários, bem como os primários, persistem nos ovários e continuam a secretar progesterona até 120 dias, quando iniciam a regressão.
- 4.2 A colheita de sêmen nos bovinos pode ser realizada através da utilização de três dos principais métodos preconizados (vagina artificial, eletroejaculação e massagem das glândulas vesiculares e ductos deferentes), os quais, por sua vez, apresentam particularidades, levando-nos a afirmar corretamente que
- (A) para preservar a qualidade do sêmen ejaculado, após a colheita este deve ser mantido em banho-maria de 30 a 35°C até seu processamento.
 - (B) a eletroejaculação é indicada para animais inférteis, pois estão impossibilitados de efetuar a monta.
 - (C) para a excitação do animal durante a eletroejaculação, são aplicadas estimulações elétricas rápidas de 200mA, com duração de 2 a 3 segundos a intervalos de 0,5 segundos.
 - (D) a massagem das ampolas dos ductos deferentes constitui num método alternativo empregado a campo, em que a primeira fração do ejaculado provém das glândulas bulbouretrais.
 - (E) na preparação da vagina artificial, são introduzidos água morna e ar através de uma válvula com dupla entrada no corpo do cilindro rijo desta, visando à obtenção de uma temperatura final para a colheita entre 42 e 45°C.
- 4.3 O período gestacional em bovinos, ao longo de seu curso, pode vir a sofrer distúrbios em suas diferentes fases, acometendo o concepto e seus anexos em estágios embrionário e fetal, que podem ser classificados em condições patológicas como as descritas a seguir, dentre as quais é correto afirmar que
- (A) as molas são processos patológicos da placenta que causam a morte do embrião em estágio primitivo de desenvolvimento, fazendo da Mola Carnosa um processo progressivo da mola vilosa.
 - (B) o hidroalantoide é um tipo de hidropsia relacionada aos envoltórios fetais da vaca, cuja incidência acomete cerca de 20-30% dos casos.
 - (C) a ruptura espontânea do útero, durante a gestação, pode ser observada como uma das complicações da gestação múltipla patológica.
 - (D) embora as causas da morte do feto em mumificação secundária não sejam perfeitamente elucidadas, a torção uterina, seguida de compressão do cordão umbilical e consequente interrupção da alimentação fetal, pode ser um dos fatores a originar esta patologia.
 - (E) por palpação retal num caso de maceração fetal percebem-se partes endurecidas do feto, com ausência completa de flutuação, bem como a diminuição de volume do globo ocular, permitindo a palpação do orifício orbital do feto.
- 4.4 Sobre ciclo estral, nas diferentes espécies, é correto afirmar:
- (A) As modificações funcionais cíclicas dos ovários agem, de modo geral, em alterações morfológicas e funcionais dos órgãos sexuais, nas secreções dos hormônios do eixo hipotalâmico hipofisário gonadal, e ainda em modificações de ordem comportamental.
 - (B) O FSH, LH, ECG e o ICSH são hormônios gonadotróficos presentes em diferentes fases do ciclo estral das vacas e éguas.
 - (C) O mecanismo que controla a dinâmica folicular durante o ciclo estral depende, exclusivamente, da ação de hormônios, oriundos das gônadas e hipófise.
 - (D) O ciclo estral compreende uma fase secretora, caracterizada por níveis crescentes de progesterona, relacionada com o proestro e estro, e outra fase, chamada luteínica, caracterizada por crescentes níveis de estrógeno que, por sua vez, está relacionada com o metaestro e diestro.
 - (E) O final de uma das fases do ciclo estral, conhecida como fase estrogênica, deve-se ao significativo incremento dos níveis de prostaglandinas (PGF2 alfa) de origem uterina.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016**



45 Com relação ao ciclo estral, é correto afirmar:

- (A) Existem evidências de que os machos de algumas raças das espécies bubalinas e bovinas desenvolvem sincronia de seus estados reprodutivos com os ciclos sexuais de suas respectivas fêmeas.
- (B) A fase mais longa do ciclo estral na espécie bovina corresponde à fase proliferativa, caracterizada pelo aumento dos níveis de progesterona e manifestação comportamental característica desta fase.
- (C) Na Amazônia, o ciclo estral de ovinos e caprinos tem pouca influência do efeito estacional, enquanto as espécies bubalina e equina sofrem de maneira significativa a influência das estações em seus ciclos reprodutivos.
- (D) Dentre os diferentes fatores ambientais que influenciam os ciclos sexuais nas diversas espécies domésticas, a temperatura é fator preponderante sobre as demais variáveis ambientais.
- (E) Os diferentes níveis de luminosidade diária determinam variações nos níveis séricos de gonadotrofinas, em diversas espécies, portanto o fotoperíodo nos permite agrupar os animais domésticos naquelas cujos ciclos sexuais são os de dias longos e curtos.

46 Considere as afirmativas abaixo e marque a correta.

- (A) De acordo com o tipo de ovulação, pode-se classificar as fêmeas domésticas, como aquelas que possuem ovulação induzida, como é o caso das vacas, ovelhas e cabras, e aquelas que possuem ovulação espontânea, tomando como exemplo neste particular a égua.
- (B) Dentre os vários fatores que determinam a duração do anestro pós-parto e o reinício da ciclicidade sexual, a intensidade da estimulação mamária e as condições nutricionais em que esta fêmea pariu e iniciou a lactação podem ser destacadas como os mais importantes neste contexto.
- (C) A duração do cio pode estar condicionado ao escore de condição corporal (ECC) de cada fêmea, via de regra sendo maior quanto melhor for o ECC.
- (D) Em decorrência do longo período de cio, das éguas, associado às múltiplas ovulações dentro deste período, é comum observar-se nesta espécie o fenômeno conhecido como superfecundação.
- (E) Em algumas espécies, a ovulação ocorre durante o estro, como é caso das éguas; em outras, no final do estro; e em algumas, ainda, depois do estro, como observado em vacas bovinas e bubalinas.

47 Considere as afirmativas abaixo e marque a correta.

- (A) Uma fêmea pseudo-hermafrodita caracteriza-se por apresentar genótipo XY, genitália interna masculinizada, porém com a genitália externa com variados graus de feminilização.
- (B) Dentre as patologias do desenvolvimento relacionadas às fêmeas, a doença das novilhas brancas foi, por muito tempo, tida como uma afecção exclusiva de animais com esta pelagem. Hoje, sabe-se tratar-se de uma displasia segmentar que pode acometer animais da espécie bovina de diferentes pelagens.
- (C) Dentre as prováveis causas da anomalia conhecida como pseudo-hermafrodita masculino, está um defeito estrutural na molécula de di-hidrotestosterona.
- (D) Uma das condições para a ocorrência do freemartinismo na espécie bovina é que a anastomose dos vasos coriônicos aconteça antes da diferenciação sexual, independentemente da transferência de células somáticas do feto macho.
- (E) Os cistos foliculares nas espécies bovina e bubalina apresentam como principais sintomas os estados de ninfomania e virilismo em fases distintas desta patologia e caracterizam-se por maciça produção de progesterona.

48 Considere as afirmativas abaixo e marque a correta.

- (A) A dificuldade no ato de copular de alguns touros e garanhões não está associada a um menor número de receptores de procura localizados na glândula do pênis das respectivas espécies.
- (B) Os garanhões criptorquídicos unilaterais, salvo raros casos, caracterizam-se por alta libido e histórico de prenhez em subseqüentes coberturas.
- (C) Os granulomas espermáticos caracterizam-se por uma reação imunológica pela presença de espermatozoides nas vias espermáticas, seguida por uma reação granulomatosa que culmina com a formação de estruturas semelhantes a fleimões.
- (D) Touros portadores de orquite, não raro, podem apresentar quadro espermático sem nenhuma alteração e portanto sem comprometimento na fertilidade.
- (E) Os estados de hipoplasia bilateral em touros são considerados impotências do tipo coeundi.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2017
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2016**



- 49 Quanto à manifestação da ciclicidade, as éguas e as ovelhas nas regiões Norte e Sudeste do país, são classificadas, respectivamente, como
- (A) poliestral estacional e poliestral contínua; poliestral estacional e poliestral estacional.
 - (B) poliestral contínua e poliestral contínua; poliestral estacional e monoestral.
 - (C) poliestral estacional e monoestral; poliestral contínua e poliestral contínua.
 - (D) poliestral estacional e poliestral estacional; poliestral estacional e poliestral estacional.
 - (E) poliestral contínua e poliestral contínua; poliestral estacional e poliestral estacional.
- 50 Com relação às placentas da égua, é correto afirmar:
- (A) Por sua íntima relação com a parte fetal, são consideradas adeciudadas, sendo normal sua liberação até as 3 primeiras horas do pós-parto.
 - (B) Só consideram-se estados de retenção aqueles períodos que excedam as 12 horas pós-parto.
 - (C) Do ponto de vista imunológico, são as mais eficientes no que diz respeito à grande possibilidade nas transferências de anticorpos para o feto, caracterizando a imunidade passiva adquirida.
 - (D) Possuem grande permissividade com relação à passagem de coloides e microorganismo no sentido materno fetal.
 - (E) Com relação à distribuição das vilosidades do córion, estas são consideradas múltiplas, haja vista a grande área invadida pelas projeções dessas vilosidades.